



Editorial

A 16ª edição do Educação em Debate chega em um momento de avanços significativos para a Educação Permanente em Saúde no Estado do Rio de Janeiro. A pactuação do Plano Estadual de Educação Permanente (PEEPS) 2025, com mais de 600 ações e mais de 2.000 metas educativas, reafirma o compromisso coletivo com a qualificação dos trabalhadores do SUS e a melhoria contínua da atenção à saúde. O destaque para a Segurança do Paciente e o fortalecimento de redes estratégicas, como a RENAVEH e a CECIH, traduz a prioridade dada a temas que impactam diretamente a vida da população. Ao mesmo tempo, a Oficina de Criação da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio de Janeiro marca um passo histórico rumo à estruturação de uma instituição que será referência na formação e no desenvolvimento de profissionais de saúde, com base em diálogo intersetorial e participação ativa de diferentes atores. Esta edição também registra a força da formação continuada com o Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA), a seleção para o Mestrado Profissional SES/IMS e a atuação da Escola Izabel dos Santos na capacitação de instrutores e no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial por meio do Projeto Nós na Rede. Eventos como o II Encontro de Cuidadores em Saúde Mental e da Pessoa Idosa mostram que, além de técnica e conhecimento, a educação em saúde também é feita de sensibilidade, arte e humanidade. Mais do que relatar ações, este boletim é um convite para que cada leitor se reconheça como parte desse movimento transformador. A educação em saúde no Rio de Janeiro é fruto do trabalho colaborativo, do compromisso com o SUS e da certeza de que investir nas pessoas é investir na saúde de todos.

Desejamos a todos uma boa leitura!



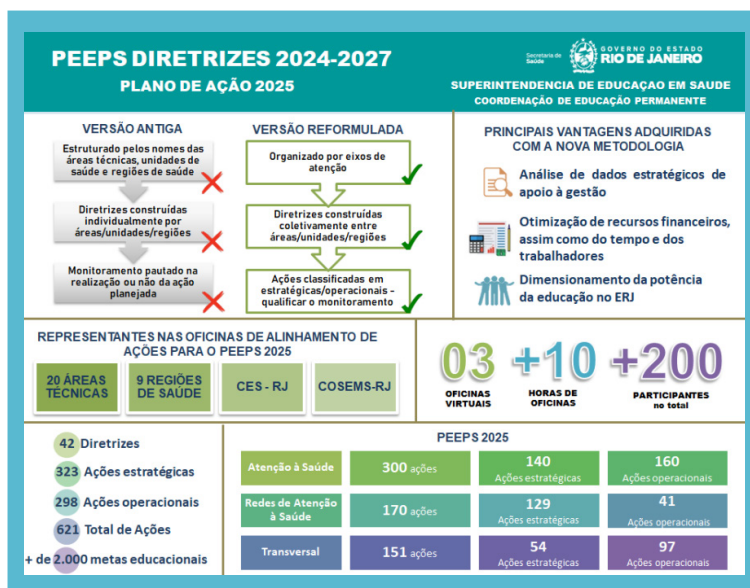
MOMENTO EPS

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (PEEPS) 2025

Na CIB do mês de julho de 2025 foi pactuado o Plano de Ação 2025 do PEEPS 2024-2027. O novo Plano conta com mais de 600 ações programadas pelas áreas técnicas e unidades de saúde da SES-RJ e pelas 9 regiões de saúde do estado do Rio de Janeiro (ERJ). O Plano configura mais um importante instrumento de gestão que permite dimensionar o volume de ações em prol da qualificação dos trabalhadores que atuam no SUS estadual, visto que mais de 2.000 metas educativas estão vinculadas às ações propostas.

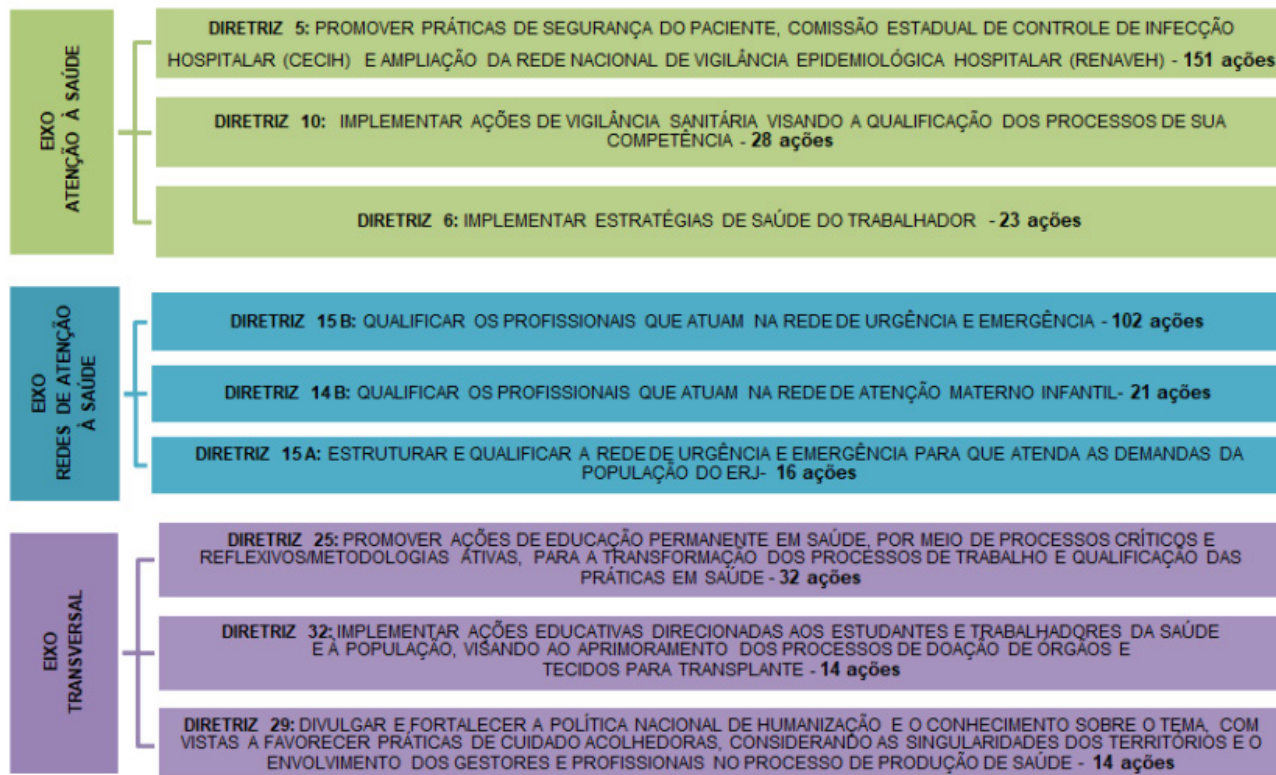
Todo o seu movimento de elaboração foi conduzido de forma coletiva, contemplando diferentes atores/instâncias responsáveis pela educação em saúde no ERJ, dentre estes cabe destaque às CIEs regionais, a área de educação permanente da Fundação Saúde e as referências para a educação das áreas técnicas da SES-RJ.

Importante destaque deve ser conferido às ações que visam promover a Segurança do Paciente, a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) e ampliação da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) que representam mais de 150 ações dentre as planejadas no PEEPS 2025, ressaltando assim a importância dessa temática e o objetivo de cada vez mais atuar em prol da saúde da população.

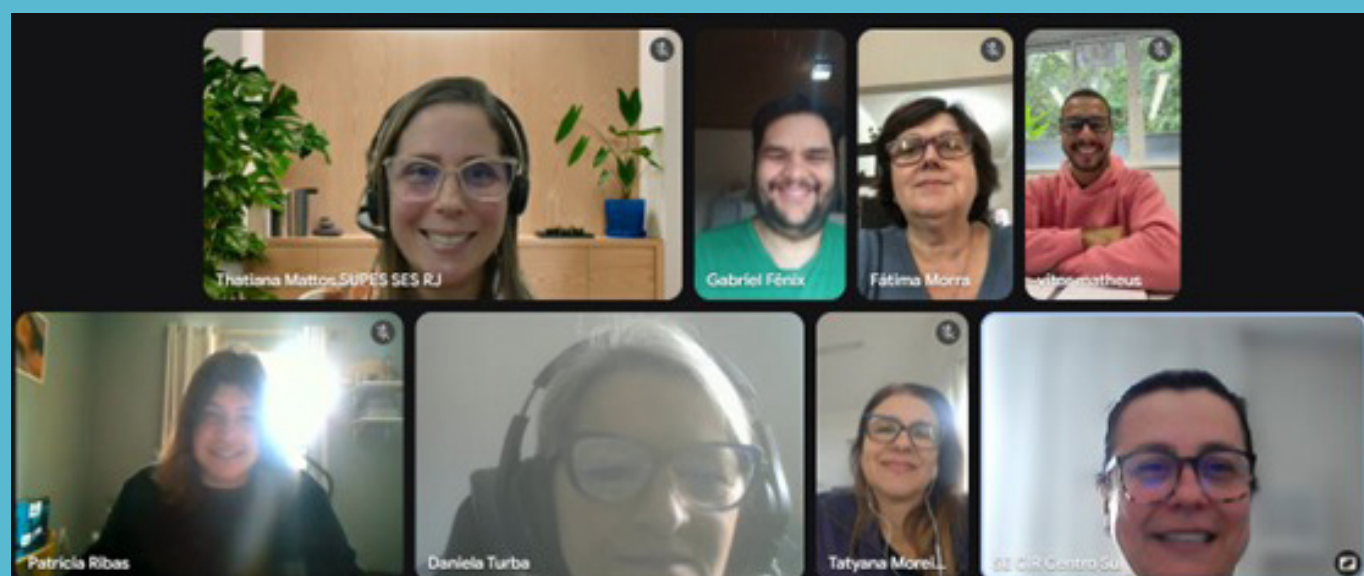


(continua na página 2)

DIRETRIZES COM MAIS AÇÕES POR EIXO



FORTALECIMENTO DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS) NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE.



Reunião da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) da região Centro-Sul

Com o objetivo de fortalecer e ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) na região, a CIES Centro-Sul planejou a reunião ordinária do mês de junho em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), entendendo que a formação dos profissionais da saúde deve ocorrer de maneira contínua, integrada ao processo de trabalho e articulada com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nessa perspectiva, no dia 25/06/25, foi realizada uma apresentação voltada para os onze municípios da região, com o tema “A importância dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) como instrumentos estratégicos na qualificação das práticas assistenciais do SUS”. A apresentação teve uma abordagem metodológica problematizadora, conduzida pela apoiadora técnica da Superintendência de Educação em Saúde da SES-RJ, Enfermeira Thatiana Mattos, que priorizou a troca de saberes e a reflexão sobre as práticas cotidianas, permitindo que o coletivo compartilhasse experiências. Participaram desta reunião os municípios de Três Rios, Paraíba do Sul, Paracambi, Comendador Levy Gasparian e Sapucaia. A iniciativa surgiu diante das dificuldades enfrentadas pelos municípios para a implementação efetiva da EPS, bem como da necessidade de formalização dos processos e de maior articulação entre os serviços. Os participantes relataram que a apresentação sobre os NEPS foi essencial para alinhar conceitos, reforçar o papel institucional dos núcleos, ampliar o engajamento das equipes e promover uma cultura de valorização dos processos formativos no cotidiano do trabalho.

A escuta realizada com os representantes municipais revelou que a apresentação foi considerada extremamente esclarecedora, reafirmando a EPS como ferramenta transformadora das práticas de saúde, além de dar visibilidade à atuação dos NEPS. O encontro permitiu refletir sobre sua função estratégica na qualificação da assistência, fortalecendo a integração entre as equipes e reafirmando o compromisso com a educação como eixo estruturante das políticas públicas de saúde.

A partir desse momento de sensibilização, os municípios passaram a identificar estratégias prioritárias que podem ser desenvolvidas localmente, tais como:

- Reforçar, junto à gestão municipal, a necessidade de institucionalização e composição dos NEPS;
- Estimular ações formativas com abrangência para toda a rede, utilizando profissionais multiplicadores;
- Envolver representantes de diferentes áreas da rede municipal no diagnóstico, planejamento e execução das atividades de EPS;
- Levantar as necessidades educativas das equipes, com o objetivo de alinhar as ações à realidade dos serviços;
- Acompanhar e avaliar os efeitos das ações de EPS na prática cotidiana dos trabalhadores.

Com base nesses encaminhamentos, os municípios participantes reforçaram o compromisso de dar continuidade à construção de projetos locais de Educação Permanente, com vistas a fortalecer a qualificação dos profissionais, ampliar o cuidado em saúde e consolidar o NEPS como espaço permanente de diálogo, aprendizagem e transformação do trabalho no SUS.



VOCÊ SABIA?

OFICINA DE CRIAÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Oficina de Criação da Escola de Saúde Pública do Rio de Janeiro foi realizada entre 28 e 29 de julho, no auditório da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). Integrante do Projeto de Apoio e Ampliação das Escolas Estaduais de Saúde Pública, coordenado pela Área Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do CONASS, a iniciativa teve como objetivo debater e construir, de forma participativa, as bases conceituais, organizacionais e operacionais da futura ESP-RJ.

O encontro reuniu representantes das áreas técnicas da SES-RJ, além de instituições estratégicas como a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS). As discussões, realizadas em grupos e plenárias, abordaram:



Mesa de abertura: SES-RJ, CONASS, SEEDUC, SECTI e COSEMS



Plenária da oficina de criação da Escola de Saúde Pública do Rio de Janeiro

- Enquadramento, modelo institucional e orçamentário-financeiro (sustentabilidade);
- Missão, objetivos, escopo de atividades e público-alvo;
- Infraestrutura, estrutura organizacional e quadro de pessoal.

Como resultado, foram consolidadas propostas estratégicas dos grupos de trabalhos, para serem analisadas pela secretária de Estado da Saúde e servirão de base para o projeto institucional e as próximas etapas de implantação da ESP-RJ.



Vista à Escola de Formação Técnica em Saúde Izabel dos Santos



Entrega do produto da oficina à Secretária de Saúde, Dra Cláudia Mello.



ACONTECE

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA APERFEIÇOAMENTO (PCA)

O Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA) é um programa de qualificação para os servidores estatutários ativos da SES-RJ/IASERJ. O tema de estudos abordado no 29º Ciclo foi “Cigarros Eletrônicos, uma ameaça à Saúde Pública” e obteve a participação e resultados, conforme quadro abaixo:

Dados referentes à 1ª Avaliação 29º ciclo - PCA		
Escolaridade	Aprovados	Reprovados
Fundamental	2140	06
Médio	1252	04
Superior	2642	04
Total	6034	14
Total de participantes	6062	

Ressaltamos que a 2ª avaliação do 29º Ciclo será realizada no período de 03/09 a 17/09/25, até às 12h (horário oficial de Brasília), somente para aqueles que não fizeram ou não obtiveram resultado satisfatório na 1ª avaliação do 29º Ciclo.

PESQUISA E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE é o tema do 30º Ciclo de Estudos e foi desenvolvido em parceria com as Equipes da Coordenação de Pesquisa (COOPES), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Coordenação de Articulação Institucional (COOAIINT) da Superintendência de Educação e Saúde (SUPES).

O conteúdo desse ciclo aborda o debate sobre a importância da incorporação dos produtos e resultados de pesquisas para os sistemas e serviços de saúde como componente indispensável à produção de novos conhecimentos, ao uso qualificado da informação para a tomada e às mudanças das práticas no SUS.

Esse tema é muito importante para o aperfeiçoamento das Políticas Públicas no Estado do Rio de Janeiro, que vem incentivando a promoção da pesquisa e inovação na saúde e apoiando pesquisas estratégicas e relevantes socialmente para o SUS. Do mesmo modo, vem favorecendo a criação de parcerias entre pesquisadores e gestores para o uso qualificado da informação com fins de subsidiar a tomada de decisão de trabalhadores e gestores.

No material do 30º ciclo do PCA já disponibilizado para estudos estão sendo abordados: o que é pesquisa e seus objetivos; apresentação da Coordenação de Pesquisa na SES-RJ, sua missão e fluxo para pesquisas em saúde desenvolvidas na SES-RJ; o que é necessário para solicitar anuência em pesquisas; perfil das pesquisas realizadas na SES; apresentação do Comitê de Ética em Pesquisa da SES-RJ, sua composição, missão, ações e orientações gerais sobre pesquisas envolvendo seres humanos no âmbito da SES-RJ; a Biblioteca Virtual em Saúde, seus objetivos; a Agenda Estratégica de Pesquisa; o Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS); e as etapas da oficina de prioridade de pesquisas realizada em 2025.

PROCESSO SELETIVO PARA 4ª TURMA DO MESTRADO

A seleção dos candidatos ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva para o Curso de Mestrado Profissional em Política, Planejamento e Administração em Saúde (PPAS), é uma parceria da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) com o Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ).

Foram oferecidas 20 vagas para o Curso, com duração mínima de 18 e máxima de 24 meses, para turma com início no segundo semestre de 2025. É direcionado exclusivamente para funcionários estatutários, servidores celetistas concursados e comissionados que atuam em funções de planejamento e gestão na SES/RJ, na Fundação Saúde/RJ e nas Secretarias Municipais de Saúde do ERJ e se propõem a desenvolver estudos sobre temas/objetos relacionados ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Rio de Janeiro.

Três turmas já foram concluídas entre 2019 e 2024. Para a turma de 2025, a proposta é de manutenção da área de PPAS, incluindo competências para liderança e gestão de pessoas, networking e processos de tomada de decisão.

O processo seletivo está em andamento e foram realizadas 215 inscrições. O resultado final com os classificados nas vagas será divulgado em 03/10/2025 e as aulas terão início em 17/10/2025.

////

Seleção
Mestrado Profissional
Turma 2025/2

Abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/Curso de Mestrado Profissional

Período de inscrições: **de 16/06 a 16/07/2025**

Público-alvo: Exclusivamente para funcionários estatutários, servidores celetistas concursados e comissionados que atuam em funções de planejamento e gestão na SES/RJ, na Fundação Saúde/RJ e nas secretarias municipais de Saúde do ERJ.

Turma com início no segundo semestre de 2025.

CONFIRA O EDITAL COMPLETO
<https://encurtador.com.br/RyTns>

QR CODE

Logos: IMS, SES, GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO, SUS

ENSINO-SERVIÇO

ESCOLA IZABEL DOS SANTOS FORMA INSTRUTORES PARA CAPACITAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM SUAS CIDADES

A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos realizou, de junho a agosto, a quinta turma do Curso de Formação Pedagógica para Instrutores do **Curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**.

Profissionais da Atenção Primária dos municípios de Paraíba do Sul, Nova Friburgo e Itaboraí participaram dessa formação. Durante o curso, eles vivenciaram oficinas de concepções pedagógicas e avaliação, além de aprofundarem seus conhecimentos no conteúdo do Curso Introdutório para ACS.

O principal objetivo dessa iniciativa é capacitar esses profissionais para que possam **ofertar o Curso Introdutório aos ACS em suas próprias cidades**. Eles contarão com o apoio pedagógico e a certificação da Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos, garantindo a qualidade e o reconhecimento da formação.

⇒ Encaminhada

Aproveito para agradecer a cada uma de vocês! Muito aprendizado, troca de experiências, muita empatia e acolhimento! Vocês são incríveis, obrigada mais uma vez 🌹🌹🌹😊

17:15

⇒ Encaminhada

Parabéns! Foram momentos extremamente enriquecedores e de aprendizado único! Só tenho a agradecer pela oportunidade de conhecer pessoas tão especiais e profissionais 🙌🙌🙌

17:15

⇒ Encaminhada

Queria deixar aqui também minha GRATIDÃO, por participar dessa formação, com tamanha qualidade e respeito aos princípios do nosso querido SUS, bem como com profissionais incríveis 🙏🙏🙏

17:15

⇒ Encaminhada

Não gostaria de perder contato com todos vocês

17:15



Profissionais de Saúde dos municípios e da ETIS



II ENCONTRO DE CUIDADORES EM SAÚDE MENTAL E DA PESSOA IDOSA PROMOVE DIÁLOGO E ATUALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Evento organizado pela Etis reuniu especialistas, gestores e profissionais em debate sobre desafios e avanços no cuidado psicossocial e da pessoa idosa.

O auditório da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro foi palco, na última terça-feira (18/06), do II Encontro de Cuidadores em Saúde Mental e da Pessoa Idosa, promovido pela Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis). O evento contou com a presença de autoridades, pesquisadores renomados e profissionais dedicados à área, além de um momento artístico que emocionou os participantes.

A secretária estadual de Saúde, Dra. Claudia Mello, destacou a importância da iniciativa: “Eventos como este fortalecem a rede de cuidado e valorizam os profissionais que estão na linha de frente, garantindo dignidade e acolhimento aos usuários do SUS”. Já a superintendente de Educação em Saúde do RJ, Dra. Fernanda Fialho, reforçou o papel fundamental da educação permanente para os profissionais de nível médio da saúde.

▪ Debates e contribuições

A programação trouxe vozes influentes no campo da saúde mental. Leandra Brasil da Cruz, doutoranda em Saúde Mental Comunitária (UNLA/Argentina) e especialista pela Fiocruz, abordou os desafios da desinstitucionalização e a importância da rede comunitária.

O Dr. Paulo Amarante, referência nacional em saúde mental e pesquisador da Fiocruz, criticou o retrocesso de modelos manicomiais e celebrou as conquistas da Reforma Psiquiátrica. “A luta antimanicomial não acabou. Precisamos resistir a discursos que patologizam a vida e defender o SUS como espaço de invenção de liberdades”, afirmou.



Dr. Paulo Amarante e Prof.ª Leandra Brasil



Dra. Claudia Mello, Secretária de Saúde, Dra. Fernanda Fialho, Superintendente de Educação em Saúde com a equipe de gestão da Etis



Dr. Paulo Amarante e Prof.ª Leandra Brasil, recebendo certificado de participação do estudante do Curso de Cuidador em Saúde Mental Piter Douglas Xavier Santos.

A enfermeira Dayse Lúcia Martins Cunha, que concebeu e coordena o Curso de Formação Inicial de Cuidadores em Saúde Mental, destacou o poder transformador do cuidado humanizado. Ela explicou que essa abordagem permite que pessoas historicamente negligenciadas floresçam, aprendendo a autonomia e a externar suas vontades em contextos básicos, como a seleção de uma peça de roupa ou uma refeição.

Os egressos da Etis também compartilharam experiências. Matheus Leal, psicólogo, falou a partir do livro “Cruel Compaixão” de Thomas Szasz, obra que deu a temática do evento, enquanto Gerivânia Fernandes de Lins trouxe uma abordagem sobre questões jurídicas. A professora Elisa Pereira e a terapeuta ocupacional Raíssa Martins trouxeram reflexões sobre intervenções multidisciplinares.



Profª Mônica Souza com os palestrantes Gerivânia Fernandes e Matheus Leal e o Cuidador em Saúde Mental David Belarmino.



Terapeutas Ocupacionais Elisa Pereira e Raíssa Martins

▪ Arte como Resistência

O encontro reservou um momento de descontração e profundidade com o músico Alex Nistaldo, que conduziu uma dinâmica envolvente. Através de canções autorais e clássicos da MPB, Nistaldo convidou os participantes a cantarem, dançarem e refletirem sobre a arte como ferramenta de cuidado.

Ao final, a diretora da Etis, professora Léa Carvalho, agradeceu o engajamento dos presentes e reafirmou o compromisso da escola com a formação qualificada. “Nosso objetivo é formar profissionais alinhados aos princípios do SUS, capazes de atuar com ética e sensibilidade”. A coordenadora de Atenção à Saúde da Etis, Dra. Mônica Oliveira da Silva e Souza, encerrou com um chamado à ação: “Que este encontro inspire novas práticas e fortaleça nossa rede de apoio”.



Alex Nistaldo, músico e educador popular, egresso do Curso de Cuidador em Saúde Mental da Etis

O evento consolidou-se como um espaço de troca, atualização e resistência, reforçando a necessidade de políticas públicas que priorizem a saúde mental e o envelhecimento ativo.

A Etis segue na vanguarda, provando que educação e cuidado caminham juntos.

Por um SUS que acolhe, escuta e liberta.



Dr. Paulo Amarante, Profª Leandra Brasil, Equipe da Etis, egressos e estudantes do Curso de Cuidador em Saúde Mental, profissionais da SES e da área de saúde mental.



Professoras da Etis Elisa Pereira, Léa Carvalho e Mônica Souza

PROJETO NÓS NA REDE – EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Com o objetivo de fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o papel dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o Projeto Nós na Rede, uma iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com a FIOCRUZ/Brasília, chega ao Rio de Janeiro e inicia a capacitação de profissionais e educadores em diversas regiões do estado.

Articulado desde o último trimestre de 2024, o projeto é uma parceria entre a Fiocruz Brasília, Escolas de Saúde Pública, Escolas Técnicas do SUS e gestões de saúde mental. A iniciativa visa fomentar o protagonismo dos CAPS como articuladores do cuidado, promovendo a desinstitucionalização e a redução de danos.

No Rio de Janeiro, a gestão pedagógica do projeto está dividida entre cinco equipes. Destas, duas estão ligadas à Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis), identificadas como RJ2 e RJ5.

Em julho, essas equipes concluíram a formação de 16 novos educadores, que irão atuar diretamente com os profissionais de saúde. A capacitação incluiu dez encontros virtuais e dois presenciais para cada equipe. A equipe RJ2 formou 10 educadores, enquanto a RJ5 formou seis.



Docentes da equipe RJ2 e a Assessora Acadêmica Maria Gilda Alves de Oliveira



Docentes da equipe RJ5 e a Assessora Acadêmica Isabel Cristina de Moura Leite.

Ainda em julho, as equipes da Etis foram responsáveis por organizar 25 turmas, totalizando cerca de 625 alunos. São 14 turmas na Região Metropolitana II (RJ2), distribuídas entre Itaboraí, Maricá, Niterói, São Gonçalo e Silva Jardim, e 11 na Região do Médio Paraíba (RJ5), distribuídas entre Barra Mansa, Barra do Piraí, Piraí, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Os primeiros encontros presenciais já estão ocorrendo nos municípios nas duas primeiras semanas de agosto. A agenda de formação se estende até dezembro, com mais quatro encontros presenciais, nos quais os educadores aprofundam as discussões e complementam o conteúdo virtual com os alunos.

